



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

EQUIEVENTS
PRIME SPORTS



Categoria da Competição / Evento: Jornada CDR Alentejo

Data: 30/04/2015

Local: Beja

Condições Gerais

Este evento é organizado de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 23 de Junho de 2010
- Regulamento Geral da FEP, alterado em 23 de Janeiro de 2014
- Regulamento Veterinário da FEI, 13ª Edição de 1 de Janeiro de 2014
- Regulamento Nacional de Ensino, Edição de 2015, aprovado a 27 de Janeiro.
- Regulamento de Disciplina, aprovado em 27 de Setembro de 1994
- Regulamento do Campeonato Regional
- Regulamento Anti-Dopagem de Cavaleiros, aprovado em 12 Maio 2013
- Regulamento Anti-dopagem cavalos, aprovado em 25 de Março 2010

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO
JURI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DA
COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Data 15 / 4 / 2015

Assinatura

Departamento Técnico



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

INFORMAÇÃO GERAL

1. ORGANIZAÇÃO

Nome: Acos – Associação de Agricultores do Sul
Morada: Rua Cidade S. Paulo, nº36 Apart.296 - Beja
Telefone: 284 310350 Fax: 284 323439
E-mail: geral@acos.pt Website: www.acos.pt

2. DIRECTOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Adrian Tita
Morada:
Telefone: 910580696 Fax:
E-mail: adriantita@equievents.com

I. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO:

Presidente: Jose Miguel Mexia D'Almeida
Membro: Antonio Vicente
Membro: (Nome e categoria)

2. ASSISTÊNCIA MÉDICA:

Médico: Assegurada
Telefone:
Ambulância a cargo de:

3. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA:

Veterinário: Dra. Rita Gorjão Clara
Telefone:
Observações: O pagamento dos serviços prestados é da responsabilidade do concorrente

4. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA:

Ferrador: Assegurado
Telefone:
Observações: O pagamento dos serviços prestados é da responsabilidade do concorrente

5. SECRETARIADO:

Equievents

Correspondência:

Morada Quinta do Brejo Cerieira Sobreda da Caparica

Telefone: 910580696

Fax:

E-mail: geral@equievents.com

II. CONDIÇÕES TÉCNICAS**1. LOCAL DAS PROVAS:**O concurso terá lugar: Interior Exterior**2. CAMPO DE PROVAS:**

Dimensões: 60 x 20m

Piso: Areia Silica

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 60 x 20m

Piso: Areia Silica

4. CONVITE:

Número máximo de conjuntos: 45

Número máximo de cavalos por cavaleiro, por prova: 2

III. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (Artº 417)**1. INSCRIÇÕES:**

Prazos:

Início Desde Já Fim 29/04/2015

Valor das inscrições **por prova:**

| | |
|------------------|---------------------------------|
| Prova:Preliminar | Valor: 5€ + IVA à taxa em vigor |
| Elementar | 10€ + IVA à taxa em vigor |
| Media | 15€ + IVA à taxa em vigor |
| Complementar | 15€ + IVA à taxa em vigor |

Limite de cavalos:

(A definir pela CO)

No concurso: Número máximo de conjuntos: 45

Por cavaleiro: 6 no concurso (maximo 2 por prova)

Por Prova : Até atingir o limite maximo de conjuntos do concurso.

Todos os Cavaleiros participantes em qualquer Concurso Regional devem ter a sua licença anual de praticante em dia, bem como o registo dos cavalos na FEP. Este último é gratuito.

As inscrições para os Concursos têm obrigatoriamente de ser efetuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida pelos Centros Hípicos/Clubes.

Cavaleiros ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados do Concurso.

Observações: Todos os Cavaleiros participantes devem ter a sua licença anual de praticantes em dia. Bem como os documentos de identificação e certificados de vacinas dos cavalos.

2. PRÉMIOS:

Sem prémios pecuniários. Serão distribuídos laços e/ou troféus aos 3 primeiros classificados de cada grau.

3. Alojamento de Cavalos

Disponibilidade de 15 boxes ocupáveis por ordem de entrada de inscrição
Valor: 20€/noite + IVA à taxa em vigor

IV. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

A CO efetuará duas cerimónias para entregar rosetas e/ ou troféus, uma no final das provas da manhã e outra no final do dia. Os três primeiros classificados de cada grau deverão apresentar-se na pista para receber o prémio.

2. ENTRADAS EM PISTA

Os conjuntos entrarão em pista de acordo com a ordem de entrada a cada 8 minutos.

3. ACIDENTES

A C.O. não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos concorrentes, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno 25€
À Comissão de Recurso 25€
Ao Conselho de Disciplina da FEP 50€
As decisões do júri de terreno não têm apelo.

5. OUTRAS

A) CAVALEIROS

B) TRATADORES

C) INSPECÇÃO VETERINARIA

Sem inspecção veterinária.

D) SORTEIO PARA AS ORDENS DE ENTRADA

A ordem de entrada será efetuada por ordem de inscrição e será afixada e/ou distribuída até doze horas do começo do concurso.

ANEXO

=====

Graus de provas e total de prémios:

TOTAL / TIPO DE PRÉMIOS

| | Grau de prova | Prémio |
|--------------------------------------|---------------|------------------|
| Competição Nº 1 Preliminar (1 e 2) | | Laço e/ou troféu |
| Competição Nº 2 Elementar (1 e 2) | | Laço e/ou troféu |
| Competição Nº 3 Média (1 e 2) | | Laço e/ou troféu |
| Competição Nº 4 Complementar (1 e 2) | | Laço e/ou troféu |

(1) - De acordo com o nº5 do Regulamento Nacional do Campeonato Regional de Ensino, a CO realizará as competições dos vários níveis conforme as inscrições dos concorrentes.

CÓDIGO DE CONDUTA DA FEI

PARA O BEM-ESTAR DOS CAVALOS

A Federação Equestre Internacional (FEI) exige que as Federações Nacionais e todos os envolvidos no desporto equestre internacional sigam este Código de Conduta e considerem que o bem-estar do cavalo deve ser prioritário em todas as situações e estar acima de qualquer influência competitiva ou comercial.

- 1. PREPARAÇÃO:** Em todas as etapas de preparação e apresentação de cavalos de competição, o bem-estar do cavalo deve estar acima de todas as outras exigências. Tal inclui boa gestão do cavalo, métodos de treino, ferração e arreios, e transporte.
- 2. COMPETIÇÃO:** Só um cavalo saudável e em forma deverá ser autorizado a competir. Devem ser tomados em consideração factores tais como: uso de medicamentos, intervenções cirúrgicas que possam ameaçar o bem-estar ou segurança, gravidez das éguas e o mau uso das ajudas.
- 3. O CONCURSO:** Os concursos não devem prejudicar o bem-estar do cavalo. Tal implica uma atenção especial às pistas de competição, pisos, condições atmosféricas, estábulos, segurança das instalações e saúde do cavalo para viajar depois da competição.
- 4. LESÕES E REFORMA:** Devem ser feitos todos os esforços para garantir aos cavalos, cuidados adequados, depois de cada competição e que estes são bem tratados quando terminam as suas carreiras desportivas. Isto inclui tratamento veterinário adequado, tratamento das lesões de competição, reforma e eutanásia.
- 5. FORMAÇÃO:** A FEI aconselha todos os envolvidos no desporto a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência.